

Diretrizes Consolidadas sobre Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Cuidados em HIV para as Populações-Chave

Gabriela Calazans
FCMSCSP, FMUSP

II Seminário Nacional sobre Vacinas e novas Tecnologias de
Prevenção para o HIV/AIDS
Setembro, 2014

Populações-chave

- 1) os homens que fazem sexo com homens
- 2) pessoas que injetam drogas
- 3) as pessoas em prisões e outras instituições fechadas
- 4) os trabalhadores do sexo
- 5) as pessoas transgêneros

Definição de População-chave

“são grupos definidos que, devido a comportamentos de maior risco específicos, estão em maior risco de infecção pelo HIV, independentemente do tipo da epidemia ou do contexto local.”

“muitas vezes têm problemas jurídicos e sociais relacionados com os seus comportamentos que aumentam sua vulnerabilidade ao HIV.”

→ grupos desproporcionalmente afetados pela epidemia

A quem se dirigem?

Público-alvo:

- ✓ principalmente gestores de programas de HIV e outros tomadores de decisão responsáveis pelas políticas, programas e serviços de saúde, incluindo aqueles responsáveis pelas políticas de saúde no âmbito do sistema prisional;
- ✓ organizações comunitárias e da sociedade civil organizada, pois devem subsidiar ações de *advocacy*, assim como a ação de agências de fomento e de desenvolvimento.

Foco

Oferta de uma combinação de intervenções necessária para responder de forma eficaz à prevenção do HIV entre cada uma das populações-chave.

→ Cuidado em identificar as evidências científicas que justificam a oferta de cada uma das intervenções para cada uma das populações-chave.

Principais fundamentos

Evidências científicas e direitos humanos.

→ Sistematiza os principais achados científicos referentes à necessidade de apoiar serviços em toda a cascata de prevenção, diagnóstico, cuidados e tratamento relacionados ao HIV

Valores

Respeito à autonomia das pessoas.

Pressuposto: as pessoas são diversas, têm diferentes experiências e condições de vida, distintas relações e passam por diferentes momentos em suas vidas.

→ Não se pode ofertar um único método de prevenção, mas deve-se ofertar informação de qualidade e adequada para cada grupo e pessoa sobre os diferentes métodos disponíveis para que as pessoas possam escolher os métodos mais adequados para si a cada momento e relação.

Pacote abrangente de intervenções

Intervenções essenciais do setor saúde, que incluem:

1. Programa abrangente de preservativo e lubrificante
2. Intervenções de redução de danos relacionadas ao uso de substâncias, em particular programas de fornecimento de agulhas e seringas e terapia de substituição de opiáceos
3. Intervenções comportamentais
4. Testagem e aconselhamento com vinculação para oferta de tratamento e cuidados para o HIV
6. Prevenção e gestão de coinfeções e outras comorbidades, incluindo hepatites virais, tuberculose e condições de saúde mental
7. Intervenções em saúde sexual e reprodutiva

Estratégias essenciais para um ambiente favorável

1. Legislação suportiva, compromisso político e financeiro, incluindo descriminalização de comportamentos das populações-chave
2. Enfrentamento do estigma e da discriminação
3. Envolvimento e fortalecimento da comunidade
4. Enfrentamento da violência contra as pessoas das populações-chave.

Perspectiva de transformação social e cultural

- o Proteção dos direitos humanos para todos os membros de cada população-chave.
- o Legisladores e outras autoridades governamentais devem estabelecer e fazer cumprir as leis anti-discriminação e de proteção, derivadas de normas internacionais de direitos humanos, a fim de eliminar o estigma, a discriminação e a violência enfrentada por populações-chave e reduzir sua vulnerabilidade ao HIV.

Princípios norteadores

- o os direitos humanos
- o o acesso a cuidados de saúde de qualidade
- o o acesso à justiça
- o a aceitabilidade dos serviços
- o o conhecimento e a educação em saúde
- o a prestação de serviços integrados

Síntese das recomendações da OMS
Relativas às Populações-Chave

INTERVENÇÕES DO SETOR DA SAÚDE

PREVENÇÃO DO HIV

1	O uso correto e consistente de preservativos com lubrificantes compatíveis com preservativos é recomendado para todas as populações-chave para prevenir a transmissão sexual do HIV e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).
2	Entre os homens que fazem sexo com homens (HSH), a profilaxia pré-exposição (PrEP) é recomendada como uma opção adicional de prevenção do HIV dentro de um pacote abrangente para a prevenção do HIV. NOVA RECOMENDAÇÃO
3	Onde casais sorodiscordantes possam ser identificados e onde opções adicionais de prevenção do HIV para eles sejam necessárias, a PrEP diária por via oral (especificamente tenofovir ou a combinação de tenofovir e emtricitabina) pode ser considerada como uma possível intervenção adicional para o parceiro não infectado.
4	A profilaxia pós-exposição (PEP) deve estar disponível para todas as pessoas elegíveis das populações chave, para uso voluntário, após uma possível exposição ao HIV.
5	A circuncisão médica masculina voluntária (VMMC) é recomendada como uma estratégia adicional importante para a prevenção da aquisição heterossexual da infecção por HIV em homens, particularmente em contextos de epidemias de HIV hiperendêmicas e generalizadas e de baixa prevalência de circuncisão masculina.

REDUÇÃO DE DANOS PARA USUÁRIOS DE DROGAS

6	Todas as pessoas de populações-chave que injetam drogas devem ter acesso a equipamentos para injeção esterilizados através de programas de troca de agulhas e seringas .
7	Todas as pessoas de populações-chave que são dependentes de opiáceos devem ter acesso à terapia de substituição de opiáceos .
8	Todas as pessoas de populações-chave com uso prejudicial de álcool ou de outra substância devem ter acesso a intervenções baseadas em evidências , incluindo intervenções psicossociais breves que envolvam avaliação, feedback e aconselhamento específicos.
9	Pessoas que possam assistir a uma overdose de opióides devem ter acesso à naloxona e ser instruídas sobre sua utilização para o manejo de emergências de suspeita de overdose de opiáceos. NOVA RECOMENDAÇÃO

TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (T&A)

10	T&A voluntários devem ser oferecidos rotineiramente para todas as populações-chave, na comunidade e em ambientes clínicos. Testagem para o HIV e aconselhamento de base comunitária para populações-chave , vinculados a prevenção, cuidado e serviços de tratamento, são recomendados, adicionalmente à testagem e aconselhamento iniciados pelos profissionais de saúde.
----	--

TRATAMENTO E CUIDADO DO HIV

- | | |
|----|--|
| 11 | Populações chave que vivem com HIV devem ter o mesmo acesso à terapia antirretroviral (TAR) e ao manejo da TAR que outras populações. |
| 12 | Todas as mulheres grávidas das populações-chave devem ter o mesmo acesso aos serviços para prevenção da transmissão materno-infantil (PMTCT) e seguir as mesmas recomendações que as mulheres de outras populações. |

PREVENÇÃO E MANEJO DE COINFEÇÕES E COMORBIDADES

- | | |
|----|---|
| 13 | Populações chave devem ter o mesmo acesso à prevenção, triagem e serviços de tratamento para a tuberculose (TB) que outras populações em situação de risco ou que vivem com o HIV. |
| 14 | As populações chave devem ter o mesmo acesso à prevenção, triagem e serviços de tratamento para a hepatite B e C que outras populações em situação de risco ou que vivem com o HIV. |
| 15 | Exames de rotina e manejo de transtornos de saúde mental (depressão e estresse psicossocial) devem ser fornecidos para pessoas das populações-chave que vivem com HIV, a fim de otimizar resultados de saúde e melhorar a sua adesão à TAR. O manejo pode variar desde o coaconselhamento para HIV e depressão até terapias médicas apropriadas. |

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

16	Triagem, diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis devem ser oferecidos rotineiramente como parte da prevenção abrangente para o HIV e cuidados para as populações-chave.
17	Pessoas das populações-chave, incluindo aqueles que vivem com o HIV , devem ser capazes de ter vidas sexuais completas e prazerosas e de ter acesso a uma gama de opções reprodutivas .
18	Leis e serviços de aborto devem proteger a saúde e os direitos humanos de todas as mulheres, incluindo aquelas das populações-chave.
19	É importante oferecer a testagem do câncer do colo do útero para todas as mulheres das populações-chave.
20	É importante que todas as mulheres das populações-chave tenham o mesmo apoio e acesso a serviços relacionados com a concepção e cuidados na gravidez , que as mulheres de outros grupos.

FACILITADORES CRÍTICOS

1	Leis, políticas e práticas devem ser revistas e, quando necessário, revisadas por formuladores de políticas e líderes do governo, com envolvimento significativo das partes interessadas das populações chave, para permitir e apoiar a implementação e aumento de escala de serviços de cuidado em saúde para as populações-chave.
2	Países devem trabalhar no sentido de implementar e aplicar leis de proteção e anti-discriminação , derivados de padrões de direitos humanos, para eliminar o estigma, a discriminação e a violência contra as pessoas de populações-chave.
3	Serviços de saúde devem ser tornados disponíveis, acessíveis e aceitáveis para as populações-chave, com base nos princípios da ética médica, de evitar o estigma, da não discriminação e o direito à saúde.
4	Programas devem trabalhar para a implementação de um pacote de intervenções para melhorar o empoderamento da comunidade entre as populações-chave.
5	A violência contra pessoas de populações-chave deve ser prevenida e abordada em parceria com organizações dirigidas por populações-chave. Toda violência contra pessoas de populações-chave deve ser monitorada e relatada, e devem ser estabelecidos mecanismos de recurso para proporcionar justiça.

Facilitadores críticos

- o Implicam em estratégias, atividades e abordagens que visam melhorar a acessibilidade, aceitabilidade, a captação, a cobertura equitativa, qualidade, eficácia e eficiência das intervenções e serviços de HIV.
- o Facilitadores operam em muitos níveis - individual, comunitário, institucionais, sociais e nacional, regional e global.
- o São cruciais para a implementação abrangente de programas de enfrentamento do HIV para populações-chave em todos os contextos de epidemia.
- o Facilitadores críticos têm como objetivo superar grandes obstáculos à adoção de serviços, incluindo a exclusão social e marginalização, a criminalização, o estigma e a desigualdade.

JANELA DE OPORTUNIDADES

Num contexto nacional em que há dificuldades:

- o em reconhecer os grupos mais afetados pela epidemia de HIV e aids;
- o em estabelecer ações que reconheçam e promovam os direitos humanos de homossexuais, profissionais do sexo, transgêneros, usuários de drogas e populações privadas de liberdade;
- o em fomentar políticas, programas e serviços de saúde que acolham tais populações-chave, em especial quando são adolescentes e jovens, e enfrentem aspectos sócio-estruturais que limitam o acesso a serviços, constringem como tais serviços são prestados e diminuem sua efetividade;
- o em incorporar inovações e incluir novidades no âmbito das políticas públicas de HIV e aids;

→ Poderá ser extremamente estratégico reivindicar a adoção de tais diretrizes entre nós, com vistas ao fortalecimento de nossa capacidade de resposta à epidemia.

Obrigada!

Contato: gajuca@usp.br

<http://www.who.int/hiv/pub/guidelines/keypopulations/en/>